

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Journal do Brasil

Class.:

05

Data

31 de janeiro de 1974

Pg.:

23

Funai administra maior área latifundiária do país

Brasília (Sucursal) — Mesmo com a redução de terras decretada no último fim de semana no Parque Indígena do Aripuanã, a Fundação Nacional do Índio é, no Brasil, depois do INCRA, a maior instituição latifundiária do país, administrando, ao todo, 163 829 quilômetros quadrados de área, segundo o último levantamento do Departamento de Patrimônio Indígena.

Esta área é superior à soma dos territórios dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Sergipe, Alagoas e Distrito Federal que, juntos, totalizam 139 175 quilômetros quadrados, segundo o Departamento Indígena. A área pertencente à Funai corresponde a quatro parques (Xingu, Tumucumaque, Aripuanã e Araguaia) e a 17 reservas.

População indígena

A Fundação Nacional do Índio observa, no entanto, que nem todos os índios do Brasil estão amparados por reservas e parques. Na área de... 163 829 quilômetros quadrados, por ela administrada, estima-se a existência de 50 mil índios. A população indígena presumível do país é de 180 mil índios, segundo a entidade, que tem, sob seus cuidados, 90 mil. Os demais são assistidos por entidades missionárias ou são arredios ao contato do civilizado.

A política de criação de reservas e parques foi muito estimulada nos primeiros tempos de funcionamento da Funai, ao ser criada em 1967. Ultimamente, a entidade paralisou estas iniciativas, substituindo-as por "projetos de interdição", que são soluções provisórias e preliminares para a criação de reserva ou parque. Mas o ímpeto dos primeiros tempos arrefeceu e, segundo técnicos do órgão, a construção da Transamazônica veio a encontrar uma dezena de tribos novas que, até hoje, aguardam a definição de suas terras por parte do Governo federal.

Aguardando reserva

Estes técnicos indigenistas lembram que a Funai chegou a anunciar estudos para criação das reservas dos índios assurini, uacani e baú, no Pará; e dos kreen-akarore, no Mato Grosso, mas até hoje os estudos não passaram dos "projetos de interdição".

A própria divulgação da área administrada pela Funai foi criticada por estes técnicos. Disseram que a apresentação de paralelos com a área de pequenos Estados brasileiros revela o propósito de enganar o público indicando a existência de um território indígena que parece ser suficiente aos que o habitam.

— É preciso lembrar — disse um deles — que o Brasil tem 8,5 milhões de quilômetros quadrados e que esta terra, ao ser descoberta, pertencia aos índios. É com esta área que devem ser comparados os 163 mil quilômetros quadrados em que foram confinados nossos índios. O índio precisa de muito mais terra, pois vive exclusivamente do que ela pode dar.

Os técnicos indigenistas comentaram também que, nos últimos tempos, a Funai, vem reduzindo gradativamente, o território indígena, ao invés de ampliá-lo. Lembraram o caso do Parque do Xingu, cortado pela Rodovia BR-080 (Xavantina—Cachimbo), do Parque do Aripuanã, reduzido por decreto presidencial assinado no último fim de semana; e do Parque do Tucumaque, ao Norte do Pará, que será cortado em breve pela Perimetral Norte.